

# > pais & mestres

## Ensino Fundamental

# Intertextualidade na aula

### UMA ESCOLA QUE VIROU TEATRO

Em maio passado, a Escola Estadual Maximiliano encontrava-se prestes a ser fechada e seu auditório estava sendo utilizado pela Secretaria Estadual da Educação como arquivo morto. Abandonado e sem perspectivas de utilização, o auditório estava condenado. A partir da iniciativa de professores da escola e o apoio da comunidade, em especial do projeto Escola Aprendiz, nasceu a proposta de revitalização e adaptação do espaço para uma pequena sala de espetáculos. A Secretaria de Educação mostrou-se favorável à iniciativa. A partir disto, a ONG Aprendiz, a Subprefeitura de Pinheiros e a própria escola buscaram parcerias para viabilizar o projeto, criando o Teatro da Vila. Coube à Companhia de Teatro Os Satyros assumir a responsabilidade pela curadoria do espaço.

#### "Achados e Perdidos": Um professor formando novos talentos

Mário Costaz, professor de teatro, dedica-se há mais de 20 anos à formação de novos atores. Para tanto, criou em 2005 a Companhia Artería Teatral que, no momento, apresenta a peça "Achados e Perdidos". Para o professor, falar sobre o holocausto por meio de outro prisma abre um novo olhar sobre um tema que é sempre fonte inesgotável de possibilidades interpretativas, uma verdadeira matéria-prima ideal para um grupo de pesquisa, envolvendo jovens atores. Entre os 15 atores da peça, destaca-se a figura do educador Luiz Henrique Altieri, da equipe do NCE/USP, no papel de Hershel, médico judeu que luta para salvar a família, ainda que isso signifique a perda do seu próprio filho. Altieri foi considerado o melhor ator do XVI Festival Estadual de Teatro Estudantil de Tatuí, SP, em 2001, trazendo na bagagem oito peças pelo Grupo Pandeia



CENAS DA PEÇA



#### Ficha Técnica

**Espectáculo:** Achados & Perdidos

**Texto e Direção:** Mário Costaz

**Com:** Companhia Artería Teatral

**Gênero:** Drama

**Elenco:** 15 jovens atores

**Duração:** 80 minutos

**Recomendação:** Mínimo 12 anos

**Estréia em:** 22/09/2007

**Sai de cartaz em:** 30/11/2007

**Teatro da Vila:** Rua Jericó, 256 - Vila Madalena

**Acesso para deficientes:** sim

**Horário de bilheteria:** 1 hora antes do espetáculo

**Telefone do Satyros (curadoria do Teatro):** 3258 6345

**Sábados:** 18h

**Domingos:** 19h

**Ingressos:** R\$ 20,00 e R\$ 10,00 (estudante, terceira idade e classe artística)

**Reservas:** adm@arteriateatral.com.br

**Contato:** arteria@arteriateatral.com.br  
**Site:** http://www.arteriateatral.com.br

**PESQUISA - JT/NCE-USP**  
O Núcleo de Comunicação e Educação da USP quer ouvir a opinião do leitor do JT sobre as sugestões de aula propostas aos domingos. Se você já desenvolveu alguma das atividades sugeridas na coluna "pais e mestres" e tem interesse em relatar a sua experiência ou até mesmo quer sugerir novos temas, entre em contato por meio do site: <http://www.usp.br/nce/email>

#### MARIA REHDER

A intertextualidade é a condição de um discurso ouvir e dialogar com outro discurso, ainda que expresso em linguagem diferente (a linguagem do teatro dialogando com a linguagem da dança; o texto literário dialogando com o texto midiático, etc.). Neste sentido, a intertextualidade é um dos fundamentos da educação, permitindo às pessoas e comunidades imprimirem criatividade no tratamento de temas complexos.

É o que a peça *Achados e Perdidos* se propõe a fazer no espaço do Teatro da Vila, na Vila Mariana, ao trazer para o público o tema da perseguição a crianças e adolescentes em todo o mundo. Discutir essas situações-limite, em que o jovem se sente perseguido e tem de fazer de determinadas escolhas, é o tema da aula de hoje, realizada em parceria entre o JT e o Núcleo de Comunicação e Educação (NCE/USP), coordenado pelo professor Ismar de Oliveira Soares.

A atividade é direcionada às séries finais do ensino fundamental (8ª e 9ª) e envolve as disciplinas de

história, língua portuguesa e educação artística. A aula foi elaborada por Gustavo Dainezi, graduando de Relações Públicas da ECA/USP, e Maria Salete Soares, mestre e educadora do NCE-USP.

#### CENÁRIO HISTÓRICO

1 Hershel Rutman, sobrevivente do holocausto e morador do bairro do Bom Retiro, em São Paulo, ao escrever o relato *A Destruição de Volkovysk - Polônia*, ofereceu ao professor Mário Costaz o argumento para produzir o roteiro e dirigir a peça teatral *Achados e Perdidos*.

Na Polônia, durante a 2ª Guerra Mundial, Janusz Korczak mantém um abrigo para crianças num gueto em Varsóvia. Quando os nazistas vêm buscar as crianças para levá-las ao campo de extermínio de Treblinka, Henrik, um menino do orfanato consegue se esconder e leva consigo sua melhor amiga: Sophie. Esta é uma das histórias. Outras duas se somam ao drama, que, ao longo da narrativa, acaba por reunir sincronicamente, mas em tempos locais distintos (Polônia, década de 40, e Brasil, ano 2000), perso-

nagens de histórias parecidas. Em todos, há o mesmo desejo: a liberdade.

#### OBJETIVO

2 Discutir e relacionar os acontecimentos históricos marcantes de perseguição a crianças e jovens a fatos da atualidade e do cotidiano dos alunos.

#### DESENVOLVIMENTO

3 1º momento  
Numa atividade preliminar de caráter interdisciplinar, professores de arte-educação, história e língua portuguesa propõem que os alunos busquem nos livros didáticos e nos noticiários de jornais e revistas acontecimentos relacionados a perseguições a jovens e crianças. Podem exemplificar com o caso do holocausto judeu, que envolveu crianças e famílias inteiras. É oportuno que os alunos procurem outros fatos exemplares, como o desaparecimento de crianças na Argentina no tempo da ditadura militar; a morte de crianças na guerra no Iraque; os infantocídios na África; a violência urbana, mais próxima de nós, que sacrifica crianças e

adolescentes em cidades como São Paulo e Rio de Janeiro. Paralelamente, devem verificar os símbolos que estão relacionados a esse tipo de violência (por exemplo, a cruz suástica, no caso do holocausto).

2º momento  
Sugere-se um contato da classe com algum documentário em vídeo sobre o tema da perseguição a crianças e adolescentes. Caso seja possível, programar com a classe a ida ao Teatro da Vila para assistir à peça *Achados & Perdidos*, que aborda essa temática. São histórias de crianças que passam por momentos de forte instabilidade e buscam a sua liberdade.

Quatro famílias, duas na contemporaneidade e duas judias, no período do nazismo, têm suas crianças obrigadas a deixar suas casas, a enfrentar desafios em um mundo hostil e perturbador e obri-gadas a arranjar os próprios meios para sobreviverem.

A identificação dos alunos com os personagens é quase imediata, o que facilita a reflexão sobre as questões que estão sendo discutidas. O professor pode conduzir algumas questões sobre liberdade, caminhos e escolhas com os quais jovens, fre-

quentemente, se deparam na vida. 3º momento  
O professor reúne os alunos num grande círculo e pede que relatem os resultados de suas pesquisas e de seus contatos com os temas abordados no documentário ou na peça de teatro.

Conforme o andamento das exposições, o professor incentiva comentários sobre temas polêmicos recentes e estimula os alunos a discutirem momentos difíceis vividos por eles mesmos.

O professor deve ouvir com seriedade e serenidade, sem realizar julgamentos. Ao final, buscará elucidar as causas de tais acontecimentos e dos preconceitos que os geraram a partir de referências apropriadas, de natureza histórica, antropológica, sociológica ou religiosa.

4º momento  
Para finalizar, os alunos vão se dedicar a expressar o tema de diferentes maneiras. Eles devem ser divididos em grupos, de acordo com suas afinidades. Um grupo irá montar, com o auxílio do professor de educação artística, uma dramatização sobre momentos cruciais na vida dos jovens.

Outro grupo resgata os símbolos relacionados à violência, expondo num jornal mural o resultado de suas buscas. Um terceiro grupo monta um jornal digital, por meio de um blog, abordando a causa das perseguições a jovens e crianças. Finalmente, outro grupo realiza um programa jornalístico de rádio, gravando depoimentos pessoais a respeito de perseguições e escolhas de vida.

#### PAPEL DO EDUCADOR

4 O professor deve ouvir e res-pear histórias de vida de seus alunos, buscando levá-los a uma compreensão do papel que cada um deve desempenhar na vida e na interação com os demais. Nesse sentido, é importante que o educador saiba incentivar discussões e promover um diálogo, de modo a conscientizar os alunos sobre as causas da violência e sobre como agir em momentos difíceis da vida.

**Consultoria educacional do NCE-USP:** Izabel Leão, Ana Paula Ignácio, Carmen Gattás, Luci Ferraz.

## > pó de giz

### Seminário sobre a Revolução Russa

A Universidade Federal de São Paulo (Unifesp) realiza de 5 a 7 de novembro o seminário internacional gratuito "Revolução Russa, 90 anos". O evento, que trará ao Brasil especialistas internacionais para debater o tema, acontece nos dias 5 e 6, na Casa de Cultura Japonesa (Cidade Universitária - USP). Já no dia 7, os debates serão no anfiteatro da Unifesp Guarulhos. Informações pelo telefone 11-3091-3754

## Anote



### Garrafas pet transformadas em mobília

Após 30 dias recolhendo 5.624 garrafas pet, 200 alunos do ensino médio da Escola Estadual João Marciano de Almeida, no município de Franca, interior do Estado, transformaram todo esse material em salas de jantar, racks, sofás e várias outras peças de mobília. O objetivo do projeto é levar o conceito da matemática à prática, pois no projeto os alunos usam conceitos de geometria

O Brasil conquistou o 3º lugar em 'Inovação em Comunidade' do Prêmio Microsoft Educadores Inovadores. O projeto foi desenvolvido na E.E. Francisco F. Freitas, de Serra Azul, SP.

### Consulta online sobre materiais

Por meio do site [www.educacao.sp.gov.br](http://www.educacao.sp.gov.br), no link "Material Escolar 2008" a população e a comunidade escolar terão acesso a partir de dezembro um sistema online de entrega de material escolar como livros, cadernos e lápis, entre outros itens, nas 5.300 escolas estaduais. Ao todo, a Secretaria de Estado da Educação enviará 5.231.127 kits de material escolar às escolas, com gasto de R\$ 88 milhões



"A intertextualidade permite às pessoas e comunidades imprimir criatividade no tratamento de temas complexos", SALETE SOARES, MESTRE E EDUCADORA DO NCE-USP

### Mostra fala da escravidão

Para celebrar o Dia Nacional da Consciência Negra, a Estação Ciência realiza até o dia 22 de dezembro a exposição gratuita Navio Negro, que traz um retrato do processo de escravidão, o tráfico e comércio de seres humanos e outros detalhes desse período. A Estação Ciência fica na Rua Guaicurus, 1394, Lapa, São Paulo. Informações pelo site [www.eciencia.usp.br](http://www.eciencia.usp.br) ou pelo telefone: 11-3673-7022